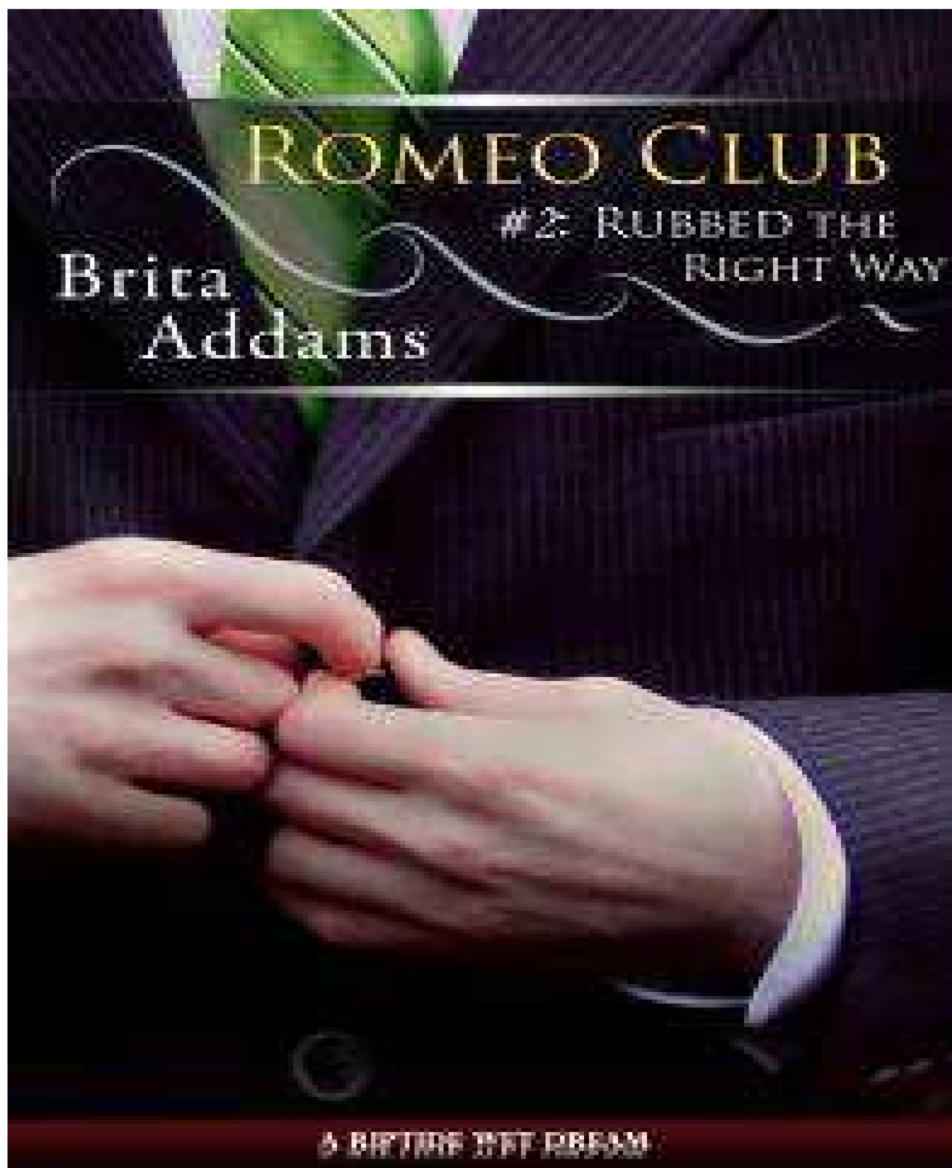


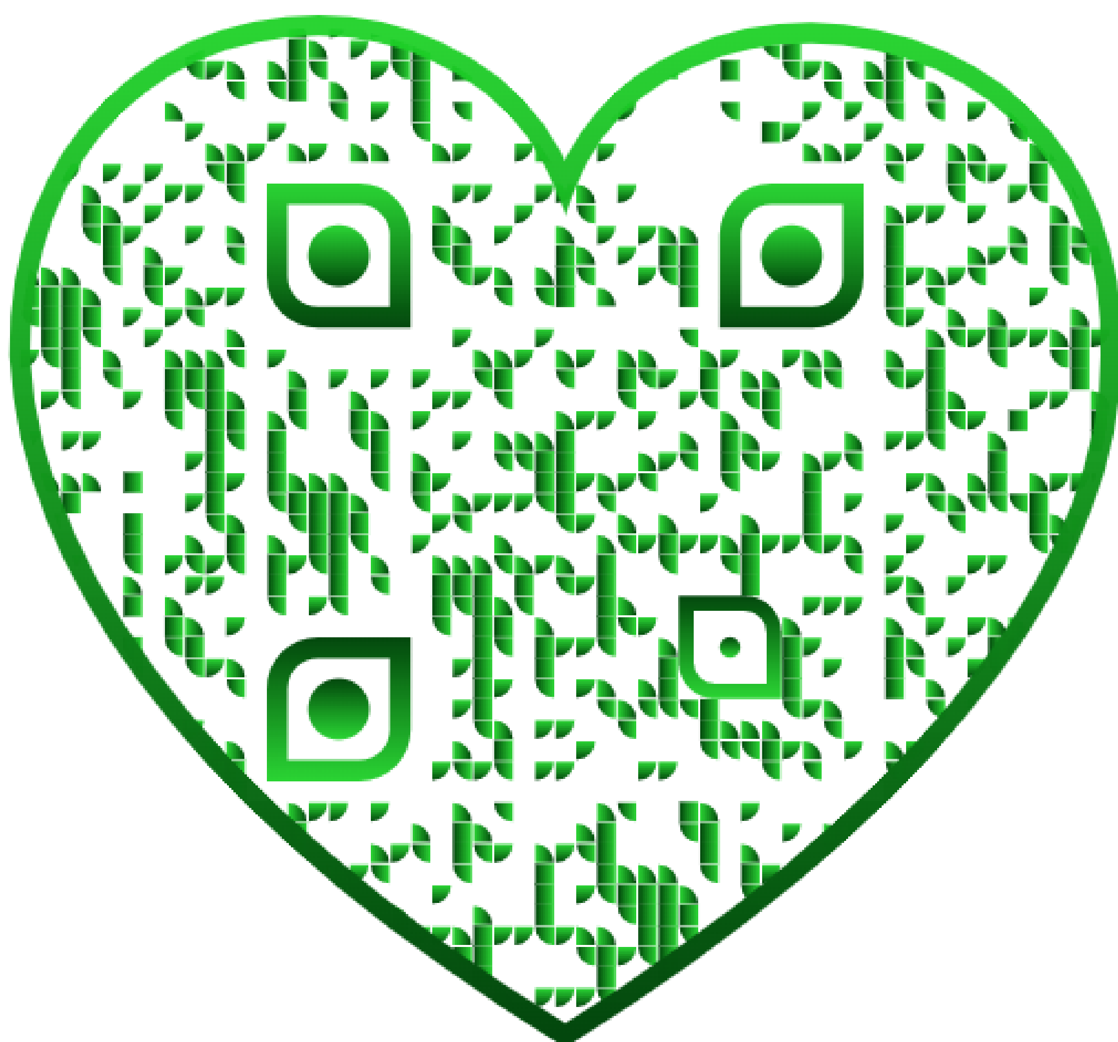
CLUBE ROMEO 2 – ESFREGANDO NO CAMINHO CERTO

Disponibilização: Laura

Revisão Inicial: Angéllica

Revisão Final: Nívea

Gênero: Homo / Contemporâneo



Você está disposto a se colocar em nossas mãos?

Depois de ter sido largado por seu ex na Costa Del Sol, o membro do Clube Romeo Brady, procura uma cura para rejeição entre os braços acolhedor e bem tonificado de uma série de outros membros do clube. Depois de uma noite de fantasia em frente à praia e massagem erótica, Brady não precisa de persuasão para se colocar nas mãos capazes de Kyle, massagista do Clube Romeo e mestre.

Para Kyle, 'massagem profunda' significa muito, muito mais do que esfregar os ombros tensos e costas. Sob os dedos precisos de Kyle e pênis ainda mais seguro, Brady alcança alturas de prazer, além de suas mais extravagantes fantasias. Apenas um problema com o que Kyle tem que lidar: depois de provar as suas muitas habilidades, Brady sabe que ele terá que voltar para um gosto uma segunda, terceira, e quarta. . .

Uma vez que você foi, você nunca vai pensar em massagem erótica da mesma forma novamente.

Para o homem que sempre me esfrega no caminho certo: meu marido. Eu te amo, meu querido. Para sempre, mais um ano.

COMENTÁRIOS DA REVISÃO

ANGÉLLICA

Vau! Que massagem!

Eu quero mais, e essa a autora é terrível – só dá um gosto e quando se vê terminou. Muito interessante....

NÍVEA

Um livro curto, mas quente muitooo quente... O que falar com uma massagem dessas não tem palavras, só perguntar será que alguém sabe onde encontrar um massagista TDB assim... rsrrsr

Divirtam-se!!!

Massagem erótica: a estimulação sexual, excitação e fantasia. Ou então leia o folheto gráfico. Eu rasguei meu olhar

É o prazer prometido, engoli em seco, e consultei o relógio pela quinta vez, enquanto eu andava na sala de massagem no Romeo.

O massagista estava agora com dez minutos de atraso. *Porra, a espera não era o meu forte.*

Sensuais ritmos latinos flutuavam no fundo, me levando de volta para o El Oceano Hotel na Costa Del Sol, onde eu esperei por três dias, antes de aceitar que, não sei o seu nome, estava indo para mostrar. Eu balançava ao ritmo, lembrando-me do hotel agradável, salão de festas ao ar livre; depois que eu aceitei a dolorosa verdade, não perdi tempo entrando no clima de férias novamente. Vi Paolo, o menino pendurado impressionante na piscina, me tratando com uma superabundância de mojitos, e me entreguei ao melhor sexo na praia que eu já tive. Cura certa para rejeição. Antes da suposta lua de mel terminar, havia muitos Paolos, e cada um mostrou-se apenas o que eu precisava para esquecer o imbecil.

Quadros, com tonalidade de sépia fotografias na parede que distraiu meu coração remendado e rompido através da Espanha. *Mmm, a massagem genital parecia convidativa*. Oleosas, mãos fortes escorregando sobre o Señor Pênis, brincando com minhas bolas, trabalhando sobre mim até que eu estivesse duro como pedra... Nenhuma ajuda necessária lá. As fotos fizeram um excelente trabalho, muito obrigado.

Como na Espanha, eu gostava de viver a minha fantasia à beira-mar com vários homens nos quartos do Clube Romeo. Um pseudo-Paolo aumentou meu interesse quando ele massageava minha bunda dentro e fora, com seu pau amplo e mãos fortes, tudo isso enquanto ele tinha me debruçado sobre um grande pedaço de madeira flutuante. Meu orgasmo naquela noite soprou meu mundo à parte, o brilho vermelho do foguete e tudo isso.

Outro olhar sobre o meu relógio alimentando a minha impaciência. Quinze minutos de atraso e esfriando meus calcanhares, com um tesão do tamanho de Nova Jersey.

Maldição!

Peguei uma garrafa de Midnight Oil do Clube Romeo, *Loucura da Massagem Aromática*. Sua própria marca. Impressionante. Toda amêndoa, natural e doce perfume. Camisinhas seguras. *Humm, bom saber.*

O pano branco que cobria uma série de sulcos definidos e solavancos capturou minha atenção, levando a minha imaginação para os prazeres, mas perverso, defendendo firmemente butt plugs[1] e enormes vibradores. Eu faço amor com minha bunda esticada, e quando o pseudo-Paolo havia indicado o uso de brinquedos anal durante a mini-massagem, procurando o massagista do clube, não tinham exigido nenhum incentivo.

Eu quase não levantei o canto do pano, quando a porta se abriu, me deixando a perguntar se eu estava certo sobre o que havia embaixo. Eu empurrei minha cabeça para cima e salivei quando um cara magro, musculoso, com pernas que durou dias passeou dentro e fechou a porta. Meu corpo inteiro tomou conhecimento.

Porra, ele era lindo! Nem um fio de cabelo loiro fora do lugar, e uma postura que transpirava confiança. De peito nu e um pacote de seis solidamente definidos, ele preencheu suas calças de trilha admiravelmente. Meus joelhos viraram geléia, e nós ainda nem tínhamos sido apresentados.

Ele se aproximou com um braço estendido e um sorriso que iluminava os seus olhos. "Ei, eu sou Kyle. E você deve ser Brady." Kyle se aproximou, um aperto de mão vigoroso assegurou-me que meu corpo seria bem cuidado em suas mãos.

"Este sou eu."

"Desculpe eu sou uns minutos atrasado." Com a palma da mão até a virilha, Kyle ajustou seu pau. "Algumas coisas não podem ser apressadas, você sabe o que quero dizer?"

---

1 

Ontem, eu poderia ter respondido a sua pergunta com um sim retumbante.

Mas agora, todos os nervos em curto circuito e terminou com o pensamento deste homem me tocando todo. Convincente, o pensamento era impossível.

"C... certamente." Eu disse, lutando para me concentrar em nada, mas nas mãos que em breve estaria massageando meu pau dolorido e bolas.

"Aaron me diz que você está aqui à minha especialidade."

"S... sim, hã, é, massagem erótica. Sim, eu só...” Tentei engolir o meu ataque súbito de nervosismo.

"Será que ele te disse como isso difere da massagem profunda do tecido, por exemplo?"

Eu balancei a cabeça e sorri, querendo que as perguntas acabassem com a fricção e começasse. "Encheu-me muito bem, e eu li o folheto."

"Bom, eu não quero nada para surpreendê-lo. Agora, tudo que você precisa fazer é relaxar e desfrutar."

Gostei da maneira como ele olhou para mim, como se eu não era apenas seu próximo compromisso. "Isso funciona para mim."

Com um braço estendido, indicou uma porta do outro lado da sala. "Ótimo. Você pode ir por lá e se despir. Deixe suas roupas por enquanto, e quando terminar, vem para fora. Eu estarei esperando."

Ele piscou e meu coração bateu mais rápido. Fui para um pequeno vestiário, tirei minhas roupas, e as pendurei. Estudei-me no espelho conforme removi minha camisa. Não é ruim, mas eu realmente não deveria ter ignorado a academia na semana passada.

"Está tudo bem aí?"

Assustado, olhei para meu relógio e percebeu que cinco minutos se passaram. *Maldição! Cinco minutos a menos com o galã*. "Sim, já estou saindo." Chupei no meu intestino quase plano e tomei uma última olhada cheia no espelho de corpo. Não é tão ruim para 30.

Eu encontrei Kyle encostado languidamente contra a mesa de massagem. Eu esperava que o seu sorriso significasse que ele encontrou o meu corpo agradável, e não apenas que domina a 'Diplomacia 101'.

Ele se empurrou e deu um tapinha na mesa. "Descanse os cotovelos aqui e vamos começar."

Pouco antes de se inclinar sobre o fim da mesa, Kyle diminuiu as luzes. "Eu gosto de definir o humor." Disse ele com outra piscadela.

Ele deslizou as mãos com o óleo de massagem da marca Romeo, em seguida, veio atrás de mim e inclinou-se sobre minhas costas. A partir de meus ombros, ele amassou e esfregou, cavando seus polegares e escavar os músculos com aumento da pressão. "Você pode armazenar sua tensão até aqui."

"Sim, meu pescoço é muito disputado na maior parte do tempo." Para lhe dar um melhor acesso, eu abaixei a cabeça.

Por um par de minutos, ele se concentrou sobre a rigidez, e embora ferido como um filho da puta, o estresse derreteu sob o calor de suas mãos, capazes.

Ele facilitou seu caminho com o óleo, voltando e driblando umas tantas vezes, em seguida, trabalhando com sua palma. Círculos lentos, primeiro em torno de um ombro e depois no outro, na minha espinha, os dedos cobrindo cada centímetro com um controle que me fez estremecer.

Ele passou as duas mãos sobre meus pêlos e... Nham, pau e bolas, empurrando seus quadris contra minha bunda seu corpo em mim. Eu não acho que meu pau poderia ter ficado mais duro, mas fez isto com a fricção e eu quase perdi meu pé.

"A menos que você diga lugares ou atividades que estejam fora dos limites, eu vou assumir a sua permissão." Ele parou por um momento, me dando uma chance de falar, em seguida, apertou meu pau.

"Não, eu não posso pensar em uma coisa que eu diria que esteja fora dos limites." Porra, se isso não soou ofegante.

Ele riu em uma respiração sussurrada no meu pescoço. "Bom, então."

Kyle com as mãos oleosas viciadas em minha cintura. "Eu posso dizer muito sobre um homem, que usa uma cueca fio dental por baixo de seu terno." Quando ele se ajoelhou atrás de mim e deslizou minha cueca pelas minhas pernas, todos os pensamentos de perguntar o que ele poderia dizer sobre mim saiu da minha cabeça. Ele trabalhou suas mãos quentes e escorregadias de volta até a minha bunda, nunca deixando a minha pele. Eu gemia quando ele traçou minha fenda, seus dedos apertando minhas bochechas, cavando, como se não conseguisse o suficiente.

"Você já usou um anel peniano e bola?" Ele mergulhou a mão entre minhas pernas e rolou minhas bolas com um leve toque.

"Claro." Meu pau balançava e pingava na sua própria resposta.

Ele se levantou e colocou a mão no meu ombro. "Levante-se e vire-se."

Minhas pernas bambas se fizeram questionáveis, mas eu estava determinado a dar o meu melhor.

Voltei-me, inclinei-me pesadamente sobre a mesa, e projetei meus quadris.

Quando Kyle ergueu um par de anéis peniano de metal[2], meu estômago agitou. "Sempre usou um como este?"

Lambi os lábios. "Sim, é meu favorito."

“Meu também.”

Ele agarrou a droga, e meu pau sem vergonha balançou e cresceu mais duro. Quanto mais ele puxou e enfiou o material do anel no seu confinamento, mais eu queria transar com ele sem sentido, ou ser fodido. Neste ponto, eu pegaria qualquer coisa que pudesse receber.

Quando ele terminou, ele esfregou um dedo no meu saco e bola esticada.

"Não está confortável?"

---

2 

Vou te dar três horas para parar de fazer isso. "Sim, não há problema." Prendi a respiração enquanto ele acariciava meu pau duas vezes.

“Formidável. Nós vamos fazer coisas que vai excitar você, e eu não quero que você goze logo."

O peso do anel focando toda a minha atenção na minha virilha.

Isso é o que o tinha feito um favorito, principalmente quando eu usava no Clube. Meu pau latejava de forma constante, e com a contínua atenção de Kyle para minhas bolas, eu tinha medo que eu fosse explodir.

Ele bateu no meu quadril. "Ok, você pode levantar-se sobre a mesa e deitar sobre seu estômago."

Eu me coloquei na fria, amanteigada coberta de couro, falsa, a mesa pesada rangendo debaixo de mim quando ajustei meu corpo.

Kyle ficou em minha cabeça e esfregou as mãos lubrificadas juntas.

Ele estendeu a sua parte superior do corpo sobre o meu, o seu forte, embora o pênis vestido deslizasse por cima da minha cabeça. Ele gemia no fundo de sua garganta, e eu suspeitava que estivesse recebendo o alívio que tão desesperadamente queria.

Ele deslizou as mãos por meus braços longos e deslizou o óleo, parando em meus pulsos. Então, ele refez seu caminho, de volta para os meus ombros, onde cavou, usando as palmas das mãos para entregar a pressão necessária. Ele cheirava a óleo de amêndoa com o cheiro que tão generosamente espalhou sobre minha pele.

Enquanto ele cantarolava a música, um jazz sensual, a fricção do corpo afastou todos os cuidados, para salvar as crescentes demandas de meu pau. Seu toque revigorando e ainda me relaxando ao mesmo tempo.

Depois ele se mudou para o meu lado, ele trabalhou seu caminho para os meus pés.

O rastro de óleo deixado por Kyle, sobre o comprimento do meu corpo resfriando conforme o ar-condicionado explodiu em cima de mim. Eu ri por dentro de quão decadente se sentiu ao ser revestido no óleo e massageado por um homem tão bonito e qualificado

como Kyle. Aquelas mãos devem um dia ser bronzeadas, mas não antes que eu apreciasse a sua magia, muitas vezes.

Embora delicado como o inferno, a pressão exercida sobre Kyle no meu arco e os dedos não me afetaram dessa maneira em tudo. Sistematicamente, ele trabalhou a sua maneira em cada dedo do pé, na parte de cima do meu pé, de volta ao meu tornozelo, e minha outra perna. Minha força drenada com a sua pressão lenta e persistente em minhas pernas e por trás de meus joelhos.

Meu pau tenso contra os limites do anel peniano quando trabalhou minhas coxas. Sua mão roçou minhas bolas enquanto massageava minha perna, onde encontrou a minha bunda.

Eu gemia, e ele permaneceu por um tempo indeterminado antes de tomar cada bochecha, por sua vez, esfregando, amassando, espremendo com a pressão implacável, mas deliciosa.

Ele subiu na mesa e percebi que tinha despido suas calças. Suas pernas nuas montaram meus quadris quando ele se estendeu sobre mim. Eu inalei profundamente conforme seu pau deslizou ao longo da fenda da minha bunda. Estávamos em contato, pele a pele da virilha, para parte superior das costas. Longos momentos se passaram sua respiração não tão suave quanto antes, enquanto no meu lugar eu esperava para ver o que faria em seguida.

Ele flexionou os quadris, seu pau deslizando sobre o meu aumento, enquanto o meu pênis escorria pré-sêmen sobre a mesa debaixo de mim.

"Você não se importaria, não é, Brady?"

Sua voz era sedutora, sexy de uma forma profunda e aveludada. Eu expulsei um 'Não' em uma respiração duramente conquistada.

"Estou feliz." Disse ele, então lentamente lambeu a concha do meu ouvido.

Os músculos do pescoço tinham em um exercício, enquanto gentilmente balançava seus quadris.

Eu gemia e doía a sentir o pênis mais intimamente. Segurei a mesa acima de minha cabeça para não capotar exigindo mais atenção ao meu próprio pau dolorido.

Kyle agarrou meus braços e puxou. “Relaxe... Excitação é o ponto de tudo isso."

Eu deixei-o posicionar meus braços para os meus lados, mas a tensão sexual era tão palpável, mas o relaxamento era um mito.

Kyle se mexeu por alguns instantes mais, então, gradualmente, se afastou.

Ele cavou seus polegares na crista das minhas nádegas, os dedos envolvidos firmemente em torno de meus quadris. Apesar de ter sido doloroso como ele circulou sobre os músculos tensos, eu queria mais do que isso e de seu calor. Entre as minhas pernas amplas, com as mãos escovando minhas bolas enquanto trabalhava em minhas coxas. Quando eu empurrei minha bunda para incentivar mais, ele riu e, em seguida afastou-se. Tomei isso como uma advertência silenciosa para não ser tão ansioso.

Com toques destinados a provocar, ele deslizou as mãos sobre uma perna e depois a outra. Em seus contínuos cursos longos escovou sobre minhas bolas uma e outra vez, deixando uma dor profunda.

Abrindo-me com uma mão firme, ele brincou com meu buraco, em seguida, mergulhou um dedo dentro, penteando. "Sim." Eu disse, quando o músculo esticou e ultimamente bateu em meu pau. Isto não era quase tudo que eu queria, mas certamente melhor do que nada.

Kyle se inclinou e soprou ar quente sobre a umidade que aplicava, e depois passou o dedo dentro e para fora.

"Ohh, foda-se, sim." Eu gemi.

"Tenho algo especial para você, Brady, se você estiver disposto a tentar."

"Se se trata de algo parecido com o que você está fazendo agora, oh, eu estou dentro."

"Eu acho que você vai encontrá-lo infinitamente melhor." Ele tirou o dedo, derramou mais óleo por cima do meu buraco e caiu facilmente com dois dedos dentro. Meus dedos curvados na queimadura; *Deus, como eu amava isso*. Eu coloquei a minha bunda para cima e ele me fodeu ainda mais vigorosamente do que antes.

"Você já teve sua próstata massageada?" Mesmo o pseudo-Paolo não tinha feito isso. "Não. Nunca." Eu disse entre trabalhar as respirações. *Porra, isso era bom.*

Ele diminuiu a mão, mas não parou completamente "Sério? Você realmente ficou de fora. Você gostaria de tentar?" Sua voz era tão reconfortante como a de um amante.

"Estou em suas mãos. Soa bem."

Ele deslizou os dedos para fora e eu gemi.

"Ótimo. Fique em seus joelhos e cotovelos para mim, e eu lhe mostrarei o que você está perdendo."

Kyle se levantou e me ajudou serpenteando o braço, logo abaixo da minha cintura. Eu abri minhas pernas largas e me preparei nos meus cotovelos, minha posição favorita de escolha.

Ele massageava minhas nádegas, apertava cada face, em seguida, passou os polegares profundos dentro da fenda, apenas pastando por cima do meu buraco sensível.

Kyle separou minhas bochechas com uma mão e driblou o óleo de massagem aquecido entre eles. O calor, gradual luxuoso do óleo, e seus dedos brincando com meu buraco, trabalharam comigo em um estado ainda mais libidinoso. Cada toque era uma ponte para o outro, elevando a minha necessidade de mais.

"Como é que se sente?"

Meu pau continuava a escorrer. "Eu não consigo nem descrever o que está passando por minha mente."

"Mantenha esses pensamentos."

Ele deslizou um objeto frio em toda a minha bunda de óleo aquecido. "Esta é uma sonda anal de vidro[3]." Disse ele enquanto arrastou-se embaixo das bochechas, brincando com minhas bolas e pau, então preparou minha entrada. "É um pouco maior que o meu dedo."

---

3 

Eu relaxei contra o impulso insistente quando o bulbo de vidro deslizou dentro de mim.

Ela abriu o primeiro músculo com facilidade, mas minha bunda gananciosa queria algo maior, mais longo, mais quente.

Ele colocou a sonda sobre a minha glândula sensível, despertando-me sensações como nenhuma outra que eu já senti. Ele sabia como aplicar a quantidade certa de pressão no ponto correto. Ao seu toque certo, o prazer me agarrou como tentáculos. Cintilações minúsculas de raios fazendo cócegas na cabeça do meu pau conforme me aproximou. A lenta construção de tensão não o suficiente para sair, mas o suficiente para que eu precisasse dar ao meu pau uns poucos golpes e ligeiramente aborrecido à borda. Eu balançava contra sua mão com o mesmo ritmo, a sonda massageando-me por dentro.

Kyle aumentou gradualmente a sua velocidade e pressão. “Oh merda!” Gritei quando eu ergui minha cabeça.

Kyle deixou cair uma mão para o meu pau, substituindo a minha com a dele. Ele não perdeu o ritmo enquanto continuava a beijar minha próstata, com o bulbo de vidro. Nada do que ele fez, era para me fazer gozar, e tanto quanto eu precisava de ajuda, eu não queria que isso acabasse. O prazer construído, o envio de calor através de meus membros.

Eu cantei no ritmo: "Uh, uh, uh." Para seus golpes, querendo nada mais do que apenas sentir.

"Tem jogo para algo maior, Brady?"

Ofegante, consegui: "Oh, foda-me, sim.”

Ele acariciou por um momento ou dois mais, antes de facilitar a sonda para fora com lentidão, provocando um puxão. Depois de aplicar mais lubrificante, ele deslizou um grande bulbo passando a minha entrada. Eu recebi a queimadura e foquei em cada expansão do músculo. Não havia dúvida quando a sonda atingiu a casa. Kyle persuadiu um prazer lento e constante até as minhas pernas, com os deslizes da sonda em toda a minha próstata ao longo do canal sensibilizado. O tremor do orgasmo estabeleceu-se em minhas bolas enquanto Kyle trabalhava o bulbo de vidro sobre a minha glândula muito subestimada.

As sensações requintadas entregues pela mão hábil de Kyle pararam a minha impaciência. Eu tenso, lutando contra o que eu queria, e ávido de mais estímulo.

"Você sente isso construindo, não é?" Ele disse em uma respiração sussurrada.

"Oh, Cristo, sim." O calor irradiado através de mim; membros em chamas, o peito arfando para manter o ritmo. Meus pés enrolados, enquanto os meus joelhos balançaram aparentemente por conta própria. Pensamentos de farpas, e com os olhos fechados, de bom grado caí de cabeça na intensidade, dançando em torno dele, e Kyle incentivou mais do que eu pensei que tinha que dar, com as massagens incessantes de dentro. Meu cérebro em curto-circuito quando tremores intermináveis balançaram meu corpo.

Puta Merda! Eu tremia com as últimas ondas de prazer me percorrendo. À medida que diminuiu, Kyle acalmou sua mão. Ele me beijou e esfregou em todos os lugares que ele poderia alcançar, reduzindo-me a um monte de carne desossada.

Eu inalei várias respirações profundas, calmantes e olhei para o meu ainda duro pau. "Porra, que merda foi incrível, mas por que não há sêmen?"

Kyle riu enquanto brincava com a sonda. "Alguns homens gozam durante a massagem da próstata, sem o sêmen. Poderoso, não é?"

"Enérgico. Filho da puta, que estava transando com a magia."

"Você descanse por um minuto." Ele segurou a sonda no lugar, enquanto pressionava levemente para baixo das minhas costas. "Ponha o seu pau e bolas atrás de você." Eu me coloquei na minha barriga, a minha cabeça para o lado, e fechei os olhos.

Ele ficou fora da mesa e suavemente deslizou as mãos sobre meu corpo, da cabeça aos pés. Seu toque era contínuo, apesar de nunca ter demorado muito tempo em um só lugar. Quando chegou a minha cabeça, eu abri meus olhos e vi seu pênis ereto pela primeira vez.

Duro e alegre como granito, decente... mmm, comprimento impressionante com uma ligeira curva para a esquerda. Droga, eu o queria em todos os orifícios que eu possuía.

Seu aroma almiscarado me cercava e fez água na boca, e minhas mãos coçavam para tocá-lo.

Sem saber se o toque recíproco era bem vindo, eu virei à cabeça para aliviar a tentação.

Enquanto suas mãos mágicas trabalharam meus músculos em relaxamento mais uma vez, eu calculei futuras sessões de massagem necessárias nos meus gastos mensais. Cinco vezes por semana caberia na conta. Elas eram caras, mas inferno, eu renunciaria a comida se eu tivesse esse olhar à frente todos os dias.

Com um toque suave impressionante, ele deslizou sobre meus lados, para baixo e entre as minhas pernas, massageando o território que tinha abordado anteriormente com as mãos mais segura. O homem sabia onde a tensão vivia e onde o prazer esperava.

Kyle agarrou com firmeza as minhas coxas, seus polegares circulando, aprofundando a pressão à medida que avançava. Seus dedos tocaram as minhas coxas, prolongando a sensibilidade lá, junto com minhas esperanças por algo mais.

"Role novamente em suas costas e afaste as pernas." Eu gemia quando eu forcei meu corpo para obedecer. Uma vez instalado, eu preguiçosamente curvei meus joelhos e ampliei minhas pernas tão distantes como a mesa permitia.

Kyle estava ao meu lado e cobriu os meus órgãos genitais com a mão quente. Ele driblou o óleo de massagem entre os dedos e espalhou-o sobre a minha virilha.

Em uma ação mais deliciosa de 'mão escorregadia sobre a mão, ele acariciava o comprimento do meu pau. Ele pegou minhas bolas ligadas com a sua carícia seguinte, a pele tão sensível, que eu gemi.

"Por favor, Kyle." Embora eu gozei poucos minutos antes, eu não teria chegado tão longe quando minhas jóias estavam em causa, e que doía na sua vez.

"Eu sei o que você quer. Apenas relaxe. Eu garanto que você não será desapontado."

Entre os dedos, ele acariciou vagamente meu pau, começando na base e elaborando em todo seu comprimento. Masturbando-me fora não era claramente o seu propósito, mas o atrito sempre tão ligeiro manteve a centelha de calor e desejo vivo.

Kyle colocou as mãos em cada lado da minha genitália e usou seus polegares para massagear o meu escroto. Meu corpo aqueceu o óleo enquanto suas mãos incitaram a minha paixão.

O óleo deixou um rastro de calor as terminações nervosas formigando em seu rastro conforme Kyle mudou da minha virilha para o meu estômago e peito.

Ele trabalhou meus peitorais, sua ereção tão perto que eu podia sentir o cheiro do almíscar nele. Em um impulso, estendi a mão e deslizei um dedo sobre o seu comprimento, o meu olhar nunca deixando seu rosto. Seu sorriso e o fechar momentâneo dos olhos me disse que o toque era mais do que bem vindo.

Eu apertei e empurrei para os ritmos pulsantes da música do Caribe conforme Kyle se concentrou em meus mamilos, apertando e distendendo-os. Eu trabalhei nisso, suas inalações profundas dizendo mais do que palavras poderia.

Quando ele deslizou as mãos no meu pescoço, eu usei o óleo no meu peito e deslizei minha mão, em seguida, e fui para puxar o meu pênis. Ele atormentou meus mamilos, beliscando, apertando, rolando-os entre os dedos escorregadios.

A sensação como de agulhas atirou-me aos meus pés e correu na minha virilha.

Eu levantei um ombro, minha boca apontando para o pau dele, mas apertou-me de volta para a mesa.

"Deixe-me tornar isso mais fácil para você." Ele se inclinou sobre mim e mordeu meu mamilo suavemente, em seguida, subiu na mesa. Minha boca molhada quando me montou, seu pau bonito, mas a um deslize de distância. Cheguei em torno dele, agarrei as bochechas do seu traseiro e puxei-o mais perto.

Olhei para cima e me deleitei com a visão de seus olhos fechados e a boca frouxa. "Oh, sim, chupe isso." Disse ele em um suspiro, balançando os quadris.

Um sorriso surgiu dos cantos de sua boca quando eu concentrei meus esforços apenas sob a cabeça. Seus quadris contraíram quando raspei levemente seu pau entre meus dentes, sobre a minha língua, e ao fundo da minha garganta.

Kyle rosnou baixo em seu peito e, novamente, agarrou meus mamilos, apertando forte. Ele acelerou o balanço de seus quadris, dando-me uma foda vigorosa. O rosto de Kyle corado, e eu reconheci a neblina sensual em seus olhos. Ele se afastou seu pau saindo da minha boca.

"Levante suas pernas."

Apesar de pesado, eu as puxei no meu peito e meus braços por trás de meus joelhos. Kyle rolou uma camisinha, lubrificou com as mãos lisas, em seguida, brincou com meu buraco com a ponta de seu pênis, como se dissesse: *Você quer isso?*

Seus olhos semicerrados vibraram quando balançou os quadris, empurrando contra o meu buraco necessitado. Ele pressionou uma vez, duas vezes. Eu relaxei, enquanto querendo nada mais do que puxá-lo dentro de mim. Kyle riu, esfregou as minhas pernas, então escorregou a cabeça dentro. Seu pau me esticando ao limite, e eu precisava de tudo dele.

"Foda-me." Eu rosnei.

Suas mãos cobriam as minhas por trás de meus joelhos, seu corpo em aderência. Ele deveria ter gosto de sangue, enquanto os dentes superiores morderam seu lábio inferior, e com uma testa franzida, ele mergulhou em mim, uma e outra vez, o abalo da mesa resistente, mas gemendo abaixo de nós.

Grunhindo no encontro de cada impulso enquanto seu corpo batia contra o meu.

Eu deslizei minhas mãos por baixo de Kyle, e com algum esforço atrapalhado, eu coloquei o complicado anel peniano fora. Meu mundo estreitado atrás dos olhos fechados. Kyle segurou minhas pernas largas e me fodeu enquanto eu bombeava meu pau.

Kyle se retirou, depois mergulhou mais profundo passando os músculos relaxados.

Quando ele relaxou seu controle, eu envolvi minhas pernas em volta da cintura e o puxei para perto. Ele preparou-se em seus braços, seus pentelhos fazendo cócegas no meu traseiro. Suas exalações eram quentes no meu pescoço toda vez que se enfiou dentro, sua respiração ofegou, quando ele desenhou a si mesmo para fora.

"Sim, você é agradável e apertado." Disse ele. Minhas bolas apertadas, o calor do meu orgasmo rastreando pela minha espinha. Eu o acompanhei com maior velocidade, a minha necessidade intensificada pela cara avermelhada de Kyle e as veias se sobressaindo no pescoço.

Ele jogou a cabeça para trás, rangeu os dentes, e bateu em mim.

Seu corpo se enrijeceu e seus impulsos cresceram mais curto. "Oh, fodaaa." Vendo o orgasmo de Kyle levá-lo derrubou-me sobre a borda. Eu me derramei sobre o meu peito e mãos, os tremores me fazendo ofegar por longos momentos.

Eu não queria deixar a conexão que Kyle tinha construído entre nós.

O peito de Kyle soltou quando usou o braço para limpar o suor do rosto e me deu um sorriso fraco, quase envergonhado. Ele inclinou sua cabeça e ergueu as sobrancelhas como se dissesse, *Bem, como foi?* E depois recuou. Eu estava mais do que decepcionado, quando ele saiu de cima da mesa.

Lavou-se, depois voltou com uma toalha quente para me limpar bem.

"Vamos refrescar agora." Disse ele, enquanto trabalhava no meu couro cabeludo muito menos sensível.

Eu repassei cada toque e como eles me fizeram sentir. Descontraído, sexy, mesmo confiante de que eu ainda era atraente para outro homem, algo que eu não sentia desde que cheguei da Espanha.

Os dedos mágicos de Kyle dançavam no meu cabelo, mas ele não disse nada sobre o ocorrido e nem eu fiz. Eu não tinha certeza do que depois do passeio, mas nenhum sacrifício foi demais e eu renunciaria a quase tudo para uma dieta constante das massagens de Kyle. Eu fiz uma vida respeitável, mas esta nova necessidade seria certamente mais para eliminar os pensamentos, do que o carro novo que eu estava de olho.

Kyle foi para o meu lado, deixando cada nervo formigar em minha cabeça.

Ele lavou as mãos em uma bacia vizinha, em seguida, puxou a calça de trilha.

Quando ele se virou para mim, seu sorriso era tão grande que eu percebi que tinha os dentes mais brancos que já vi. Aparentemente sem pensar, ele bateu no meu ombro, recebendo óleo de massagem em suas mãos novamente.

"Há um chuveiro um pouco além de onde você tirou suas roupas." Com um piscar de olhos, ele disse: "Foi um prazer conhecer você, e eu espero que você volte novamente em breve."

Minhas escolhas de palavras eram limitadas, a menos que eu quisesse parecer completamente desesperado, ou pior, tolo. Ele piscou, ainda flertando, mesmo depois que ele fodeu meus miolos.

As palavras se formaram na minha cabeça, mas eu estava com a língua presa. Sentei--me e balancei as pernas ao longo da borda da mesa.

"Fique o tempo que quiser, mas quando você for, deixe a porta aberta." Ele pegou uma toalha e limpou a mão oleosa sobre isto.

Eu balancei a cabeça, com a intenção de dizer: *'Sim, com certeza, eu vou'*, mas eu não conseguia botar as palavras pelos meus lábios.

Ele abriu a porta, em seguida, permaneceu na porta por um momento enquanto nossos olhos se encontraram.

"Hã... Você está livre na próxima semana, na mesma hora?" As palavras caíram para fora, drenando a pouca força que me restava.

O sorriso de Kyle forçando um de mim. "Sim, cara, eu acho que sim. Você pode querer verificar com Aaron no seu caminho para fora, embora."

"Ótimo. Pode deixar. Vejo você, então."

Com uma saudação falsa, Kyle deixou a sala.

Olhei em volta e vi a sonda anal em cima da mesa pequena.

Minha bunda apertou com a lembrança de quão impressionante que o orgasmo, livre de sêmen tinha sentido.

Eu pulei para fora da mesa com uma risada e segui para a ducha.

Sim, eu estaria de volta, novamente e novamente. Quem diabos precisa de TV a cabo de qualquer maneira?

FIM



Acesse meu blog: http://angellicas.blogspot.com